



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**(UFPI)**  
**Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste**  
**(TROPEN)**  
**Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente**  
**(PRODEMA)**  
**Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente**  
**(MDMA)**

**PERFIL DAS APREENSÕES E DO CONSUMO DE CARNE DE CUTIA**  
**(*Dasyprocta* sp.) NO ESTADO DO PIAUÍ**

**ADRIANA MARIA VIANA NUNES PINHEIRO**

TERESINA

2006

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)**  
**Núcleo de Referência em Ciências Ambientais do Trópico Ecotonal do Nordeste**  
**(TROPEN)**  
**Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente**  
**(PRODEMA)**  
**Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (MDMA)**

ADRIANA MARIA VIANA NUNES PINHEIRO

**PERFIL DAS APREENSÕES E DO CONSUMO DE CARNE DE CUTIA**  
**(*Dasyprocta* sp.) NO ESTADO DO PIAUÍ**

Dissertação apresentada ao Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal do Piauí (PRODEMA/UFPI/TROPEN), como requisito para a obtenção do título de Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Área de Concentração: Desenvolvimento do Trópico Ecotonal do Nordeste. Linha de Pesquisa: Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

Orientador: Prof. Dr. Weber Leal de Moura

TERESINA  
2006

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA  
BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

P654 p Pinheiro, Adriana Maria Viana Nunes

Perfil das apreensões e do consumo de cutia (*Dasyprocta* sp.) no Estado do Piauí / Adriana Maria Viana Nunes Pinheiro. – – Teresina, 2006.

87 p. il.

Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Piauí.

Orientador: Prof. Dr. Weber Leal de Moura.

1. *Dasyprocta* sp. 2. Apreensão. 3. Caça.

C.D.D 636.089 1

Dedico:

*À minha família, em especial ao meu marido Henrique e filhos Paulo Henrique e Ana Joice,  
que são minha fonte de inspiração.*

*Aos meus pais, José Neto e Joice, pelos ensinamentos da vida, apoio e incentivo.*

*Aos meus irmãos, Christiane e José Júnior, pela dedicação e apoio nessa jornada.*

*Ao meu orientador, Prof. Dr. Weber Leal de Moura, pelas discussões e horas de dedicação a essa pesquisa.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, que está acima de tudo e todos. “*Meus pés andaram pelo caminho reto...e acabei encontrando ensinamento abundante. Com ela, fiz progressos, e por isso vou agradecer a quem me concedeu a sabedoria*”. (Eclesiástico 51: 13-16)

À Profa. Dra. Jaíra Alcobaça, pela disposição em ajudar nas horas difíceis.

À Profa. Dra. Cristina Azarbe, pelas dicas iniciais que conduziram essa pesquisa.

Aos professores do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Ao Prof. Dr. José Ribeiro, pelo acolhimento no início de minha vida acadêmica.

Ao Prof. Dr. José Machado Moita Neto, pela paciência e boa vontade em ajudar com a abordagem metodológica e estatística.

Ao Prof. João Batista Teles, pela orientação e configuração do programa de estatística que possibilitou a construção dos gráficos e tabelas aqui apresentados.

Ao Prof. Dr. Miguel Cavalcante, pelo fornecimento de material bibliográfico que ajudou a enriquecer o referencial teórico desse trabalho.

À minha amiga Aracy Araújo, pelo companheirismo e orientação ao longo desse período.

Ao meu amigo Francisco Prancácio, pela ajuda com os mapas.

Aos colegas do Mestrado, pelo acolhimento nesses dois anos.

À Francisca Neuza de Almeida Farias, que auxiliou na reestruturação da parte metodológica e corrigiu as imperfeições gramaticais.

À Dona Maridete Alcobaça, pela dedicação e boa vontade.

Aos funcionários do TROPEN, pela disposição contínua em ajudar.

A todos que, de alguma forma, se envolveram e me ajudaram.

Muito obrigada!

*“Celebrar a vida é somar amigos, experiências e conquistas, dando-lhes sempre algum significado.” (autor anônimo)*

# PERFIL DAS APREENSÕES E DO CONSUMO DE CARNE DE CUTIA (*Dasyprocta* sp.) NO ESTADO DO PIAUÍ

## RESUMO

A cutia é um mamífero encontrado em todo o território brasileiro, incluindo o Estado do Piauí, onde existem 3 espécies dominantes pertencentes ao gênero *Dasyprocta* (*D. agouti*, *D. punctata* e *D. prymnolopha*). Essas espécies são importantes para o equilíbrio ecológico da região, pois fazem a dispersão das sementes de várias espécies vegetais, como o Jatobá e a Cutieira, contribuindo para o reflorestamento natural da região. Também são utilizadas como fonte de proteína animal na dieta de populações desse Estado. O hábito de ingestão de carne de cutia no estado do Piauí está associado a um costume histórico e à necessidade de obtenção de uma fonte protéica diária adequada. Nos últimos anos, as populações de cutia têm sido alvo de constantes agressões por parte de caçadores de animais silvestres e os órgãos fiscalizadores, como o IBAMA, têm atuado no sentido de coibir essa atividade. Fiscais, concentrados na Capital e em Parnaíba, associados a uma infra-estrutura deficiente podem, no entanto, afetar o desempenho desses órgãos no combate a essa atividade ilegal. Este trabalho teve por objetivo caracterizar o perfil das apreensões e consumo de carne de cutia (*Dasyprocta* sp.) no estado do Piauí, averiguando o quantitativo de apreensões no Estado nos últimos seis anos. Nesse período, foram apreendidas 115 cutias pelo IBAMA-PI, verificando-se que no período de 1999 a 2002 houve um aumento crescente de apreensões e que, nos dois últimos anos, esse número caiu significativamente. As cutias fruto de caça, por ocasião da apreensão, são incineradas ou doadas para creches e asilos, caso sua carne seja própria para o consumo humano. Aquelas apreendidas vivas, oriundas de criação ilegal, são devolvidas ao seu habitat natural sem, no entanto, passarem por um período de readaptação. A maior densidade de criatórios de cutia se dá no centro/sul do Piauí, enquanto a atividade de caça é distribuída em todas as mesorregiões do Estado. O perfil de consumo de carne de cutia foi averiguado por meio de um questionário aplicado a 303 pessoas residentes no município de Teresina. A grande maioria das pessoas entrevistadas (79,9%) afirmou que a carne de cutia é saborosa, sendo esse o principal fator motivador desse consumo. Comparando-se o sexo dos entrevistados, a maioria das pessoas que comem carne de cutia pelo sabor é formada de homens (51,2%) enquanto entre os que comem a carne pelo valor nutricional 5,6% são mulheres. A maior parte dos consumidores têm uma frequência de consumo de 1 vez por ano/semestre (78,9%). No entanto, 47,9% dos entrevistados acha que a carne de cutia é de difícil obtenção e isso pode estar associado a uma diminuição da população de cutia no Piauí. Devido à maior concentração de fiscais do IBAMA-PI na Capital e em Parnaíba, a atividade fiscalizadora do órgão é limitada, fazendo com que os caçadores de cutia pratiquem a atividade predatória no interior do Estado, onde a ação fiscal não é tão marcante. O manejo correto e legalizado da criação de cutias, associado a uma flexibilização da legislação ambiental brasileira podem representar a sobrevivência das espécies de cutia na medida em que viabilizem a criação em cativeiro desse roedor.

Palavras-chaves: *Dasyprocta* sp.; apreensão; caça.

# PROFILE OF THE APPREHENSIONS AND CONSUMPTION OF AGOUTI MEAT

## (*Dasyprocta* sp.) IN PIAUI STATE

### SUMMARY

The agouti is a mammal found in all the Brazilian territory, including in Piauí State, where there are three dominant species pertaining to the *Dasyprocta* (*D. agouti*, *D. punctata* and *D. prymnolopha*). These species are important for the ecological balance of the region, therefore they make the dispersion of the seeds of some vegetal species, as the Jatobá and the Cutieira, contributing for the natural reforestation of the region. Also they are used as animal protein source in the diet of populations of this State. The habit of ingestion of agouti meat in Piauí State is associated with a historical custom and a necessity of attainment of an adjusted daily proteic source. In the last years, the agouti populations have been the target of constant aggressions on the part of hunters of wild animals and the agencies fiscalizators, as the IBAMA, has acted in the direction to restrain this activity. A great number of inspectors, concentrated in the Capital of Piauí and Parnaíba city, associated to a deficient infrastructure, may, however, affect the performance of these agencies in the combat of this illegal activity. This paper has the objective to characterize the profile of the apprehensions and consumption of agouti meat (*Dasyprocta* sp.) in Piauí state, by observing the amount one of the apprehensions in the State for the last six years. In this period, 115 agoutis had been apprehended by IBAMA, verifying themselves that in the period of 1999 to 2002 had an increase of apprehensions and that in the last two years, this number fell significantly. The agoutis hunting fruit by the occasion of the apprehension, are incinerated or donated for day-care centers and asylums, case its meat is proper to the human consumption. Those apprehended alive, deriving of illegal creation, are returned to its natural habitat without, however, passing for a period of readjustment. The biggest density of criatories of agouti happen in center/south of Piauí Sate, while the activity of hunting is distributed in all the mesorregions of the State. The profile of consumption of agouti meat was inquired by means of an applied questionnaire to the 303 resident people in Teresina city. The great majority of the interviewed people (79,9%) affirmed that the agouti meat is flavorful, being this the main motivator factor of this consumption. Comparing the gender of the interviewed ones, the majority of the people who eat meat of agouti because of its flavor is formed of men (51,2%) while that the majority that eats the meat for the nutritional value is formed of women (5,6%). Most of the consumers have a frequency of consumption of once a year/semester (78,9%). However, 47.9% of the interviewed ones find that the agouti meat is difficult to get and this can be associated to a reduction of the population of agouti in Piauí. Due to bigger concentration of inspectors from IBAMA-PI in the Capital and Parnaíba, the fiscalization activity of the agency is limited, contributing with the the agouti hunters to practise the predatory activity in the countryside of the State, where the tax case is not so remarkable. The correct and legalized handling of the creation of agoutis, associated to a flexibilization of the Brazilian ambient legislation can represent the survival of the species of agouti where they make possible the creation in captivity of this rodent, increasing its population in the State.

key-words: *Dasyprocta* sp.; apprehension; hunting

## LISTA DE FIGURAS

	Página
Figura 1: Distribuição geográfica de <i>D. agouti</i> , <i>D. punctata</i> e <i>D. prymnolopha</i> no Estado do Piauí .....	37
Figura 2: Panorama das apreensões de cutia provenientes de caça e criação ilegal no Estado do Piauí nos últimos 6 anos.....	51
Figura 3: Comparação entre as apreensões de cutia provenientes de caça e criação ilegal no Estado do Piauí nos últimos 6 anos.....	52
Figura 4: Destino dado pelo IBAMA-PI às cutias apreendidas nos últimos 6 anos.....	53
Figura 5: Locais onde foram encontrados criadouros ilegais de cutia no Estado do Piauí, entre 1999 e 2004 .....	54
Figura 6: Municípios onde foram registradas atividade de caça ilegal de cutia no Estado do Piauí, entre 1999 e 2004 .....	56
Figura 7: Modo de obtenção da carne de cutia no município de Teresina (PI), 2005.....	59
Figura 8: Dificuldade de obtenção de carne de cutia no município de Teresina, 2005.....	61
Figura 9: Percepção do teresinense sobre a criação de cutia, 2005.....	62

## LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1: Evolução do IDH do Piauí na última década.....	30
Tabela 2: População residente, por Grandes Regiões, segundo classes de rendimento monetário e não monetário mensal familiar – janeiro de 2003.....	31
Tabela 3: Aquisição de carne <i>per capita</i> anual, por Grandes Regiões – período 2002-2003 .....	31
Tabela 4: Apreensões de cutia no Estado do Piauí no ano de 1999.....	48
Tabela 5: Apreensões de cutia no Estado do Piauí no ano de 2000.....	48
Tabela 6: Apreensões de cutia no Estado do Piauí no ano de 2001.....	49
Tabela 7: Apreensões de cutia no Estado do Piauí no ano de 2002.....	50
Tabela 8: Apreensões de cutia no Estado do Piauí no ano de 2003.....	50
Tabela 9: Apreensões de cutia no Estado do Piauí no ano de 2004.....	51
Tabela 10: Renda <i>per-capita</i> do municípios com apreensão de cutia no Estado do Piauí.....	57
Tabela 11: Frequência de consumo de carne de cutia pela faixa de renda no município de Teresina (PI), 2005.....	58
Tabela 12: Motivo que leva o teresinense a comer carne de cutia de acordo com o sexo, 2005.....	60
Tabela 13: Frequência de ingestão de carne de cutia por faixa etária no município de Teresina, 2005.....	63

Tabela 14:Fonte de obtenção da carne de cutia por sexo dos teresinenses, 2005.....	64
---	----

Tabela 15:Fonte de obtenção da carne de cutia por faixa etária dos teresinenses, 2005.....	65
---	----

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Distribuição de fiscais do IBAMA no Estado do Piauí .....	66
---	----

## *Sumário*

	Página
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>1. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA E POPULACIONAL DO ESTADO DO PIAUÍ</b> .....	21
1.1 Caracterização Geográfica e Populacional do Estado do Piauí.....	21
1.2 Noções de sustentabilidade.....	25
1.3 O Índice de Desenvolvimento Humano.....	28
1.4 Pesquisa de Orçamentos Familiares.....	30
1.5 Unidades de Conservação no Piauí.....	32
1.6 A caça e a criação de animais silvestres no Brasil.....	33
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DA CUTIA: ESPÉCIES, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E BIOLOGIA</b> .....	35
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	43
3.1 Levantamento do número de apreensões de cutia no Estado do Piauí.....	44
3.2 Perfil do consumo de carne de cutia no município de Teresina, 2005.....	45
3.3 Estrutura Físico-Organizacional do IBAMA-PI.....	46
<b>4. PERFIL DAS APREENSÕES DE CUTIA (<i>Dasyprocta</i> sp.) FRUTO DE CAÇA E CRIAÇÃO ILEGAL NO ESTADO DO PIAUÍ</b> .....	47
4.1 Levantamento do número de apreensões de cutia no Estado do Piauí.....	47
4.2 Zoneamento das regiões onde foram localizados criadouros de cutia no Piauí.....	54
4.3 Municípios com registro de caça predatória de cutia no Estado do Piauí.....	56
4.4 Indicadores sócio-econômicos dos municípios onde se verificaram apreensões de cutia no Estado do Piauí.....	57
4.5 Perfil do consumo de carne de cutia em Teresina-PI no ano de 2005.....	58
4.5.1 Frequência de consumo de carne de cutia em Teresina (PI) no ano de 2005.....	58
4.5.2 Modo de obtenção de carne de cutia em Teresina (PI) no ano de 2005.....	59
4.5.3 Motivos que levaram o teresinense a comer carne de cutia no ano de 2005.....	60

4.5.4 Dificuldade de obtenção de carne de cutia no município de Teresina no ano de 2005.....	61
4.5.5 Percepção do teresinense em relação à criação de cutia no ano de 2005.....	62
4.5.6 Frequência de consumo de carne de cutia por faixa etária no município de Teresina no ano de 2005.....	63
4.5.7 Fonte de obtenção da carne de cutia pelos teresinenses no ano de 2005.....	64
4.5.8 Fonte de obtenção de carne de cutia por faixa etária dos teresinenses, 2005.....	65
4.6 Avaliação da estrutura físico-organizacional do IBAMA – PI.....	66
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>84</b>